

# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Carólico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira



Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)



Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## VISITA OFICIAL AO BRASIL

Terminada a sua estadia no Rio de Janeiro, após afectuosa e fraterna despedida, o Professor Doutor Marcello Caetano regressou a Lisboa, no passado domingo, onde teve carinhosa recepção

O Senhor Presidente do Conselho, Professor Doutor Marcello Caetano, regressou do Brasil, no passado domingo, onde realizou uma visita oficial.

O Senhor Presidente do Conselho, nos seus contactos com os governantes brasileiros, não descurou os problemas que impedem o fomento imediato do comércio entre os dois Países irmãos, afirmando estar esperançado em que o consórcio luso-brasileiro, a ser brevemente constituído, será a ponte que permitirá ultrapassar todas as dificuldades.

Não basta afirmar que Portugal e Brasil sendo duas pátrias irmãs, têm a mesma língua, religião, costumes, etc.. É preciso ir mais longe; devemos constituir uma verdadeira comunidade, nos vários campos e sob todos os aspectos.

O Senhor Professor DOUTOR MARCELLO CAETANO e o Senhor MARECHAL ARTUR DA COSTA E SILVA, Presidente da República Federativa do Brasil, no seu Comunicado conjunto, anunciaram que Portugal e o Brasil concordaram em ampliar a sua cooperação política, económica e cultural.

Ao chegar a Lisboa, da sua triunfante visita, o Senhor Presidente do Conselho foi alvo de patriótica recepção.

Todos os portugueses sentem o que de grandioso representou para o País, a ida de Sua Excelência ao Brasil.

Assim, quiseram estar presentes à sua chegada, para dizerem:

— **Obrigado, Senhor Professor Doutor Marcello Caetano! Seja Bem-Vindo!!!**

## ARTESANATO E LAVOURA

O facto das louças de Barcelos serem produzidas nas aldeias leva, muitas vezes, a confundir aquelas várias especialidades cerâmicas com a própria lavoura e a supor-se que são lavradores todos os artífices das pequenas unidades industriais.

Há, por excepção à regra, alguns lavradores que, cumulativamente, se ocupam na cerâmica; atiraram com a lavoura para segundo plano e viraram industriais. Mas todos estamos a ver as consequências; o industrial de improviso, sem conhecimentos técnicos, nem preparação artística, vive dependente do seu pessoal que o explora e lhe faz a vida cara. Nunca será uma unidade industrial próspera nem a sua produção se poderá recomendar.

O contrário é que é vulgar, isto é, o ceramista possuir ou adquirir terra e, por desfastio ou prazer, ocupar-se, de vez em quando, na cultura de qualquer coisa (vinha, jardim, pomar, horta,...). Mas o facto do artesão ou industrial gostar de possuir a sua courela e a amanhar, não é motivo bastante para se dizer que a arte popular é produzida por lavradores nas horas vagas. Outro tanto acontece com outros industriais, e com comerciantes, médicos, advogados,..., e nem por isso se lhes chama lavradores. Nem pelo facto de lavradores se derivarem do seu modo de viver e se lançarem a arremedar, decalcando mal e tristemente, se pode dizer que produzem arte, porque na verdade, eles nem sabem o que estão a fazer.

A indústria cerâmica exige profissionalismo depois de longa aprendi-

zagem. Não é arte de, nem para, curiosos. Na sua orgânica, são várias as especialidades em que ela se subdivide, e cada uma delas é uma profissão na qual toda a vida se aprende. Por isso, são raros os ceramistas com conhecimentos gerais e que saibam fazer de tudo. A cerâmica é uma ciência que abrange conhecimentos de química, física, modelação, pintura, e muitos processos e técnicas de trabalhar o barro. Quando se diz que é das mãos rudes de lavradores que saem as delicadas modelações e olarias, está-se, pura e simplesmente, a fazer poesia. Os trabalhos de modelação e de pintura e muitos outros, requerem mãos leves como penas e sensíveis de tacto muito apurado, pois um toque mais duro ou mal aplicado basta para destruir todo um trabalho. Além disso, é necessário uma técnica bem treinada, gosto apurado e sentido de estética, predicados a que o lavrador se não pode votar.

(Continua na página 4)

## Subdelegado da Mocidade Portuguesa de Barcelos

O Snr. Tenente Fernando Luís Ruela Pires Claro, que nesta cidade desempenha as funções de comandante da Secção da G.N.R., foi nomeado Subdelegado Regional interino da Ala de Barcelos da Mocidade Portuguesa.

## Noite de Barcelos

Espectáculo típico, popular, só com artistas da região de Barcelos.

Folclore, canções, fados, rusgas e tocatas, cantares ao desafio, Zés-P'reiras, cabeçudos...

Apresentação em português, francês e inglês.

Antes, no intervalo e no final, «comes e bebes» em tendas tipicamente montadas.

\*

É já no próximo sábado (além de amanhã), no Parque da Cidade, que se realiza esta noite festiva. A cidade de Barcelos brindará os visitan-

tes, e a si própria, com uma noite de festa diferente. O folclore da região em ambiente genuinamente regional. É original a decoração que ilumina o Parque. São arcos de romaria, milhares de copinhos, os mosqueiros (que noutras freguesias chamam «abat-jours») e milhares de flores das que antigamente decoravam o adro da igreja nos dias festivos. Centenas de metros de festão expressamente feito para esta noite e nem mesmo os mastros foram descuidados. A comissão organizadora

(Continua na 2.ª página)

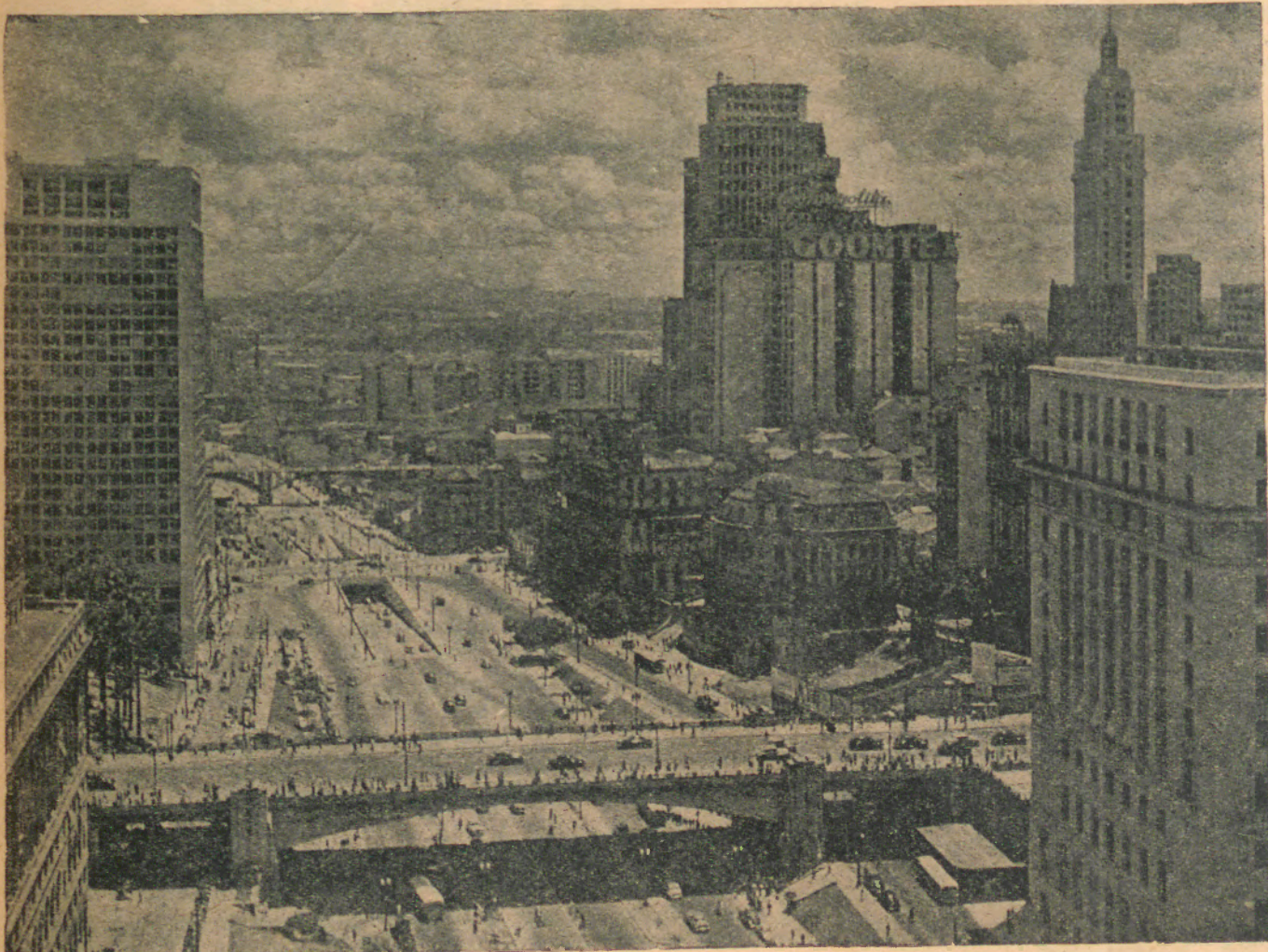
## A abertura da Feira Popular

Conforme foi divulgado, inaugurou-se sábado último, cerca das 22 horas, a Feira Popular, instalada no Jardim Velho, como ainda é conhecido, o do campo 5 de Outubro, onde, em tempos idos, esteve a praça dos touros — coisa que os actuais certamente desconhecem.

Os primeiros visitantes a entrar foram o presidente da Câmara e o presidente da Comissão Municipal de Turismo, que em acto simples e despido de protocolo, procederam à abertura da Feira. Uma vez mais a presença destas dignas autoridades

não faltou num local e num acto onde palpita o coração Barcelense, ansioso pelo progresso da Terra. E nesta identidade entre o que, realmente, se pensa, o que se quer e o que se faz, nunca houve nem haverá lugar para meios termos, para situações dúbias ou simplesmente comodistas. O bem de todos tem de ser obra de todos. Barcelos, para manter a sua tradição, para satisfazer necessidades reais e inadiáveis, precisa de novo quartel para os Bombeiros,

(Continua na 4.ª página)



A FABULOSA CAPITAL PAULISTA — Outro aspecto impressionante do ritmo e dinamismo da cidade mais progressiva do Brasil, onde se evidencia o esforço generoso dos portugueses.

# O DOENTE MENTAL vítima de preconceitos

As anedotas duma Exposição

(Conclusão da 4.a página)

O doente mental não é só olhado como aquele que não faz nada de construtivo mas ainda destrói. Veja o leitor estes extractos:

— Então os doentes também andaram por aqui a ver a Exposição?

— Pois andaram, todos os deste Pavilhão se misturaram com os visitantes à hora da inauguração.

— E eles não quebraram estas vitrinas?

Esta outra ainda é mais expressiva:

— Um visitante:

— Olhe lá, meu Senhor, foram vossemecês que fizeram isto tudo?

— Não, feram os doentes.

— Ah, eu julgava que eles só sabiam estragar.

Outros visitantes ainda estavam mais interessados em ver um hospital psiquiátrico de há um ou dois séculos, criado pela sua imaginação que um hospital de 1969.

Um destes assim se exprimiu:

— O Irmão não nos poderia mostrar as cavernas onde metem os doentes?

Um outra muito receoso na portaria pedia informação:

— Podemos ver Exposição?

— Pois podem.

— E então os tolinhos não nos fazem mal?

Outros comentavam:

— Há muitas outras pessoas que gostariam de cá vir, mas têm medo dos doentes.

Como se vê, não são só as relações internacionais que continuam sob o signo do medo. Também as relações da Comunidade Social-Doente mental ainda continua à base do medo e desconfiança.

À base de medo pouco ou nada se pode progredir.

Como as relações entre doentes e o público precisam de se modificar!

Além das expectativas de encontrar os doentes em subterrâneos e masmorras, ou de os vir encontrar a quebrar tudo o que apanhassem à mão, também houve atitudes de indiferença mesmo de pessoas que moram perto da Casa de Saúde.

Para o provar basta este diálogo após o encerramento:

Pergunta-se a um vizinho.

— Que tais as suas impressões sobre a Exposição?

— Não a cheguei a ver.

Não se deve todavia concluir pessimistamente, pois também houve exemplos que mostram bem como a Exposição cumpriu, e como há pessoas que souberam comunicar com o doente mental a nível humano.

Um visitante exclamou no meio dos artigos que ia admirando extasiado:

— O que eu pensava do doente mental, do que ele seria capaz de fazer, é muito diferente do que eu agora aqui vejo. O que eles não fazem!

Mas a nota mais tocante foi esta:

No último dia de abertura apareceu um casal que vinha pela segunda vez. A Senhora justificou a sua segunda visita dizendo:

— Venho cá comprar aqueles desenhos mais simples. Sabe, deve ser uma grande frustração para um doente se não conseguir vender nada. Isso deve desanimá-lo muito.

E comprou-os todos. Esta entendeu o sentido da Exposição a 100%.

A. C.



(Conclusão da 1.a página)

não se poupou a esforços nem a despesas e trabalha com dedicação e entusiasmo para que a festa a todos agrade inteiramente. Das freguesias vieram valiosas ajudas, e a festa reúne no Parque, representativa e indiscriminadamente, todo o concelho de Barcelos. O rinque apresenta-se com ornamentação apropriada. A construção do palco obedeceu a todos os requisitos necessários para que dele se tire todo o partido a fim de dar ao espectáculo o realce que se pretende. O palanque para os «MÚSICOS DE BARRO DE BARCELOS», que vão ganhar vida e tocar mesmo, personificados na Banda da Casa dos Rapazes condignamente indumentada, é uma reprodução dos que foram depois substituídos pelos actuais coretos. Também a tenda de «comes e bebes» é montada dentro do mesmo espírito tradicionalista.

Para a entrada no Parque é necessário a apresentação do bilhete para o espectáculo.

D. Maria Teresa Gonçalves de Carvalho Moreira e do Sr. Fernando Fernandes Moreira.

Foram padrinhos o Sr. José Manuel Gonçalves Fernandes Carvalho e D. Elvira das Neves Moreira.

«Jornal de Barcelos» felicita os familiares do neófito, desejando para este um futuro muito risonho.

## Casamento

Na Igreja Matriz desta cidade, realizou-se há dias o casamento da Sr.<sup>a</sup> D. Elvira Maria de Oliveira Ferreira, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição de Oliveira Lopes e do Sr. José Cândido Ferreira com o Sr. Jorge Orlando dos Santos Morais, comerciante na cidade de Braga, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Vieira dos Santos e do Sr. Fernando Ribeiro Morais.

Foi celebrante o Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, e serviram de padrinhos, seus tios, Sr. Álvaro António da Cunha Correia e sua esposa, D. Maria Virgínia Santos Correia e, pelo noivo, a Sr.<sup>a</sup> D. Teresa Maria dos Santos e o Sr. Francisco Vieira dos Santos.

Terminado o acto religioso, foi servido na Esplanada do Turismo desta cidade, um almoço íntimo, findo o qual os noivos partiram em viagem de núpcias para o sul do País.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

## Pelas Praias

Na Apúlia encontram-se a veranejar as famílias dos Srs. Manuel Maria Pereira, Manuel Pereira de Carvalho, Armando Ramão, Ilídio Pimenta, José Rodrigues Marques, Domingos Gonçalves Cardoso, António Duarte F. Pedras, José Costa e Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho; na Póvoa de Varzim, a família da Sr.<sup>a</sup> D. Laura Matos Viana Lopes; nas Marinhas as famílias dos Srs. António Maria Bandeira, Raúl Domingos Vieira, António Luís Capela Miranda, António Araújo Ferreira e Joaquim Domingos de Almeida; e em Ancora, as famílias dos Srs. António Augusto da Silva e Augusto José Pereira.

## Pelas Termas

Em Caldelas, encontra-se em tratamento a Sr.<sup>a</sup> D. Evelídia Rosa Ferreira da Silva.

# Noite de Barcelos

Espectáculo típico e popular, genuinamente barcelense, com folclore, canções, rusgas e tocatas, cantares ao desafio, Zés P'reiras e cabeçudos. — E ainda as tendas de «comes e bebes», tipicamente montadas no Parque

Além de amanhã, todo o comércio devia decorar as suas montras com motivos regionais em atenção aos turistas.

A Comissão continua a receber a colaboração de todos que desejem trabalhar A BEM DE BARCELOS. Isto será o principio de uma melhor organização para novas iniciativas e realizações.



## Bienvenu à NUIT DE BARCELOS

Une soirée typique, populaire, dans un ambient légitimement du Minho.

Folklore, chansons, fados, «Rusgas e Tocatas», chansons à l'envi, les fameux «Zés-P'reiras, bonshommes».

Presentation en Portugais, Français et Anglais.

Avant le spectacle, pendant l'interval et à la fin, des toilles à Manger et à Boire. Avec des typiques festins du Minho.

Une nuit de samedi différente—gaie. Le 19 juillet 1969—Vers 21,30 heures. Des le Parc de la ville de Barcelos.

Reserve de billets dans la Torre de Menagem, L. Porta Nova, telephone 82882, Barcelos.

Prix: Chaise central 20\$00; Lateral 15\$00; Rangée de bancs 10\$00; Piéton 5\$00.

«Des nouritures e des boissons» à la carte dès 20 heures.

## Visita de trabalho do Sr. Presidente da Câmara à freguesia de Viatodos

No próximo n.º daremos esta notícia, que não nos foi possível agora, por falta de espaço

## Benvindos à NOITE DE BARCELOS

Espectáculo típico, popular. Ambiente genuinamente minhoto.

Folclore, canções, fados, rusgas e tocatas, cantares ao desafio, Zés-P'reiras, cabeçudos.

Apresentação em Português, Francês e Inglês.

Antes, no intervalo e no final tendas de «comes e bebes»; servem típicos manjares minhotos.

Uma noite de sábado diferente, alegre. Em 19 de Julho de 1969, às 21,30 horas, no Parque da Cidade de Barcelos.

Reserva de bilhetes na Torre de Menagem, Largo da Porta Nova, telefone 82882, Barcelos.

Preços: Cadeiras numeradas: Central 20\$00; Lateral 15\$00; Bancada 10\$00; Peão 5\$00.

«Comes e bebes» à lista, a partir das 20 horas.



## Welcome at BARCELOS NIGHT

Typical performance, popular. And genuine ambiente from Minho.

Folklore, songs, fados, roundels and folk-songs, contest songs, «Zés-P'reiras, «Cabeçudos» (headstrong).

Portuguese—french and English introduction and locution.

Before, in the middle and at the end «food and drink» stalls, serving typical food from Minho.

And exciting and joyful Saturday night.

On the 19. th July 1969, at 21,30 o'clock in the Park de Barcelos.

Booking of tickets at: Torre de Menagem, L. Porta Nova, telephone 82882, Barcelos.

Prices: Central pit 20\$00; Lateral pit 15\$00; Benches 10\$00.

«Eatables and drinkables» — à la carte, after 20 o'clock

# VI Encontro da Imprensa Regional de Aquém Douro

Conforme publicamos no penúltimo número, é já no próximo sábado e domingo, 19 e 20 do corrente, que, em Amarante, se realiza o VI Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro, cujo programa damos hoje a conhecer aos nossos estimados leitores.

## PROGRAMA:

SÁBADO, 19

9,30 horas—Concentração no Largo de S. Gonçalo.

10 horas—Sessão de trabalhos na Sala António Carneiro, na Biblioteca-Museu.

12,30 horas—Cumprimentos a Sua Excelência o Snr. Presidente da Câmara.

14 horas—Almoço no Monte Farinha - Senhora da Graça, Mondim de Basto, oferecido pela Câmara de Amarante. Passagem pelo Marão e «Fisgas de Ermelo».

17 horas—Visita a uma unidade fabril do Complexo Tabopan.

18 horas—Prova de «Vinho Verde» oferecida pelas Caves Moura Basto,

21 horas—Ceia Regional, oferecida pelas Indústrias TABOPAN no Parque Florestal. Distribuição do II Prémio Tabopan.

DOMINGO, 20

10 horas—Missa no Convento de S. Gonçalo.

11 horas—Visita à Casa-Museu Teixeira de Pascoaes em Gato.

12 horas—Almoço de encerramento, no Parque de Campismo, oferecido pela Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão.

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira, 17

Dr. José Pedro Lima Reis e Menino Rafael Manuel Gonçalves Dias Gaspar.

Sábado, 19

Dr. Ruben de Azeredo Carvalho, Alfredo de Matos Ferreira, D. Helena das Dores Neves, Carlos Alberto Faria Querido, Menina Teresa Clara Azevedo Costa, Menino Pedro Manuel Lopes Vieira Gomes de Faria, Manuel Simões Vieira e D. Teresa de Jesus Amorim Simões Soares.

Domingo, 20

Joaquim Rodrigues Gomes, Menino António Maria de Sousa Cunha e Menina Maria Angelina Matos da Silva Correia.

Segunda-feira, 21

Eng.º Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo.

Terça-feira, 22

D. Esmeraldina da Fonseca Guimarães, Menino Domingos Manuel Duarte e menino Miguel Nuno Fonseca de Matos Aires Campos.

Quarta-feira, 23

D. Maria Teresa da Silva Azevedo e Menina Glória Maria da Costa

No próximo dia 22 de Julho, vai colher mais uma flor, no jardim da sua existência, a menina Maria Paula Pinto Miranda, filha do nosso bom amigo Sr. Augusto Ferreira Miranda, funcionário do Banco de Portugal, em Braga, e da Snr.<sup>a</sup> D. Fernanda Augusto da Silva Leal Pinto, distinta professora na Escola Industrial e Comercial desta cidade.

«Jornal de Barcelos» deseja à menina Maria Paula muitas felicidades e que essa data festiva se repita por muitos anos.

## Baptizado

Foi baptizado, há dias, na Igreja Matriz, recebendo o nome de Fernando Augusto, um filhinho da Sr.<sup>a</sup>

# DINHEIRO!... ECONOMIA!...

## J. PIMENTA, S.A.R.L.

Do seu capital, aplicado em propriedades, sem qualquer preocupação pode obter um rendimento ou juro de 7 a 10%, garantido de 6 a 18 anos, à escolha do cliente, por escritura pública.

**190 CONTOS RENDEM-LHE 1187\$50 MENSAIS**

**3000 Clientes podem responder-lhe com verdade.**

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º / Esq. — Telefones 45843 e 47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22 \* AMADORA - REBOLEIRA — Telefone 933670

## FRANQUEIRA

Silveiros, 13

### Peregrinação Anual

Todos os esforços e boas vontades se começam a conjugar para que a Peregrinação Anual à Franqueira seja uma manifestação digna dos barcelenses. De todos os lados chegam à Confraria entusiasmos e ajudas mercedoras de louvor e de nota.

### Visita e convite ao Prelado

Uma Comissão, composta dos Reverendos Cônego Rodrigo Novais, Padre Alberto Rocha e Padre Miranda Aviz de Brito, com o Juiz da Confraria, Eng.º Mário Azevedo, e os Mesários, Srs. Augusto Figueiredo, Henrique Ferreira Vale, António Araújo e Pitas de Miranda, foi recebida pelo Reverendíssimo Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, que, com simpatia e bom acolhimento a recebeu, prometendo-lhe que este ano iria fazer todos os sacrifícios para estar presente nesta grandiosa manifestação religiosa.

### O Arcipreste e a Peregrinação

O Reverendo Cônego Rodrigo Novais tem, de todos os modos ao seu alcance, procurado ajudar a Confraria nesta organização. Assim, foi possível uma troca de impressões entre vários párocos barcelenses, que foi oportuna e muito agradecida pela Confraria.

Dessa conjugação de esforços vai sair, certamente, mais organização, mais louvor para a Peregrinação.

De tudo que foi anotado para se lhe dar resolução, duma coisa vamos dar notícia. É na realidade uma ideia de interesse e a qual hoje só ligeiramente queremos registar. Foi a lembrança lançada pelo Reverendo Padre João Linhares, de se fazer, de cinco em cinco anos, uma Peregrinação em que se fizessem representar TODAS, mas TODAS, as freguesias

do concelho de Barcelos. Acrescentaremos apenas isto: a começar já no próximo ano de 1970.

### Reuniões da Mesa e Mordomos

Estas reuniões têm sido agora mais frequentes. Na última, com a presença de alguns mordomos, foi resolvido convidar mais irmãos para mordomos.

### Obras prontas para a Peregrinação

Deve estar concluído mais um lanço de 200 metros quadrados de Adro. Cerca de 50 contos custará a obra, para a qual a Confraria espera a participação dos devotos, que queiram ajudar.

Tudo leva a crer que o restaurante fique completamente fechado na sua varanda exterior e a Arcada da Pousada fique fechada, também, com as portadas apropriadas que estão em construção.

Pelo andar que levam as coisas, não deve ficar pronto, para o grande dia da Franqueira, o calcetamento da estrada no que ainda falta. É pena! Se assim acontecer, seria bom que o levantamento da calceta seja feito em troços o mais pequenos possíveis e não se deixem degraus nessas ligações, para evitar desastres como aquele que se ia dando, há dias, em que uma furgonete ia caindo ao ribeiro.

Ao Ex.mo Sr. Presidente da Câmara a nossa lembrança e ao empenheiro o nosso pedido.

### Programa geral da Peregrinação

19-26 Julho, novena em Carvalhal.  
26-2 Agosto, novena em Barcelinhos.  
2 Agosto, Peregrinação de Velas.  
3-5 Agosto, Novenário na Matriz.  
7-8-9 Agosto, Tríduo Preparatório.  
10 Agosto, Peregrinação. — C.

### Falecimento

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu no passado dia 1 do corrente, a Sr.a Margarida Gomes de Castro, de 76 anos de idade. A saudosa extinta, cujo estado de saúde se vinha agravando de há tempos a esta parte, apesar dos esforços clínicos, era dedicada esposa do proprietário local, Sr. Aires da Silva, do lugar da Boucinha.

O funeral, que esteve a cargo da «Funerária de Silveiros», efectuou-se no dia seguinte para a Igreja Matriz e daí para o cemitério local, onde o cadáver ficou sepultado.

A família dorida, os nossos sentimentos pêsames.

### Para o Canadá

Depois de alguns anos de permanência em França, de onde vieram há pouco para passar algumas semanas de férias na sua casa nesta freguesia, partiu para o Canadá, o nosso bom amigo e assinante Sr. José Dias da Fonseca Pereira que se fez acompanhar de sua Ex.ma esposa e querido filhinho.

Desejamos-lhes a melhor saúde.

### Doentes

Tem passado um pouco incomodado de saúde o nosso respeitável amigo e assinante, Ex.mo Sr. Joaquim Gomes da Fonseca, incansável Presidente da Junta da nossa terra.

Do mesmo modo também o nosso estimado amigo, Sr. José Camposinho, funcionário da Casa do Povo local, tem passado um pouco abalado da sua saúde, o que lamentamos.

Para ambos os nossos votos mais sinceros de rápidas melhoras e um completo restabelecimento.

### Festas de Santa Luzia

Decorreram com o maior brilhantismo, no passado Domingo, as festividades em honra da milagrosa Santa Luzia, que se venera na sua linda capela sita no aprazível Parque do mesmo nome, na vizinha freguesia de S. Miguel da Carreira, a terra que se orgulha dos seus famosos bordados e rendas de crivo.

### Em férias

Vindo de França, onde exerce a sua actividade, encontra-se entre nós, junto de sua estremosa esposa e filhas, o nosso bom amigo Sr. Manuel Gomes da Silva.

### Mais um desastre de viação

Ontem, exactamente às 19 horas, novo desastre de viação ocorreu na fatídica curva existente na estrada nacional n.º 204 e no Lugar da Boucinha desta freguesia, cujo local voltou a ser regado com sangue.

O veículo ligeiro — um «Cortina» — vindo de norte para sul lançado a grande velocidade, entrou na referida

curva de modo irregular, vencendo-a aos zig-zagues e acabando por se esbarrar fragorosamente contra um muro de suporte.

Do violento embate saíu ferido o condutor e único ocupante da viatura, que logo foi conduzido ao Hospital de Barcelos para indispensável tratamento.

Contudo, apesar dos apelos que nesse sentido temos dirigido à Direcção de Estradas de Braga, a citada curva, onde já tanto sangue tem corrido, continua desprovida da indispensável sinalização!...

E até quando este lamentável estado de coisas?... — C.

## FALECIMENTO

Em 7 do corrente, faleceu, nesta cidade, na sua residência — à Rua Infante D. Henrique — a Sr.a D. Aurora Ferreira Lemos, solteira, de 62 anos de idade.

A saudosa extinta era irmã das Sr.as D. Arminda Ferreira Lemos, casada com o Sr. José Ferreira da Silva Correia, importante armazenista nesta praça; D. Glória Rosa e D. Adelaide Ferreira de Lemos; e do Sr. João Ferreira de Lemos, casado com a Sr.a D. Maria Antónia de Oliveira Lemos.

O funeral, a que se associaram inúmeras pessoas, efectuou-se no dia imediato, da residência acima referida para o Templo do Senhor da Cruz e dali para o cemitério Municipal, onde o cadáver da chorada extinta ficou depositado.

As famílias enlutadas, o sentido pesar de «Jornal de Barcelos».

## Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

### CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos para se proceder à eleição da Mesa Administrativa, Assembleia Geral e Definitório no local do costume, de harmonia com o solicitado pela Mesa Administrativa. Não comparecendo número suficiente para a Assembleia funcionar, desde já fica adiada para o Domingo seguinte, dia 3 de Agosto, à mesma hora, e no mesmo local, funcionando com qualquer número.

Barcelos, 10 de Julho de 1969

O 1.º Secretário da Assembleia Geral em exercício,

António Moreira

## VAI A LISBOA?

Casa que se recomenda

A PENSÃO BELGA

1.ª CLASSE

Rua Actor Tasso n.º 11, local saudável e tranquilo, no coração da cidade — junto ao Parque Eduardo VII e Praça Marquês de Pombal — goza de situação turística privilegiada por se encontrar localizada na convergência e tráfego de todos os meios de transporte rodoviários de Lisboa; reúne as melhores condições de comodidade, ambiente seleccionado, óptimo tratamento em Pensão ou Restaurante.

Marcações pelos Tels. 40529 e 49671

## O EXAME!

— De que seremos julgados?

— De como tivermos amado os homens e de como os tivermos esquecido.

É caso para reflectir. O Irmão de S. João de Deus procura viver para assistir os doentes mais ignorados.

Não queres tu consagrar-te também à assistência dos doentes mais desprotegidos?

Escreve para:

Secretariado das Vocações — TELHAL ou Promotor das Vocações — S. João de Deus — BARCELOS

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144

Telefones: 51946 • 58975

PORTO

## Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 215

RUA DO ALMADA 395 PORTO

Redacção e Administração:  
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
VISADO PELA CENSURA

## Barcelos Dia-a-Dia

## A FEIRA POPULAR

(Conclusão da 1.a página)

## SEIDE

Por LEAL PINTO

### Nomeação que foi bem recebida

Foi para muitos Barcelenses, grata a notícia trazida a público pela imprensa diária da «Cidade da Virgem», da nomeação de Vigário Geral da Diocese do Porto o Rev. Dr. Manuel da Silva Martins. É grande amigo de Barcelos e admirador das suas belezas naturais. Este nosso ilustre amigo que desempenhou as funções de Professor e Vice-Reitor do Seminário de Teologia do Porto, foi em 1960, nomeado Abade da freguesia de Cedofeita do Porto, em cuja paróquia desenvolveu notável acção, como a construção da Igreja de Cedofeita, e respectivos anexos para Serviços de Obras Sociais, obra sua, que define o seu dinamismo e a manifestação espontânea do seu apostolado.

«Jornal de Barcelos», pela palavra escrita dum dos seus mais humildes colaboradores interpretando o pensamento destas boas gentes de Barcelos, deseje a Sua Ex.a Rev.o Dr. Manuel da Silva Martins, as melhores venturas no difícil e espinhoso cargo, que por certo não deixará de realizar a contento geral.

### As «Alminhas» de Barcelinhos continuam abandonadas

Parece impossível, mas é verdade, que um injustificável desinteresse, permitiu o abandono a que estão votadas as «Alminhas» de S.to António de Vessadas sem que, aquele sentimento de bairrismo, que tanto identifica os barcelinenses, tivesse, feito respeitar um símbolo, votivo, que pelas estradas e caminhos, tantas vezes, torna conscientes, os inconscientes da velocidade.

As referidas «alminhas» mercê do abandono, que quase inutilizou a sua presença, são vítimas da J. A. das Estradas, porque plantaram uma sebe a proteger um viveiro ali existente razão para as tornarem ainda mais desprezadas e abandonadas.

Não se trata dum simples nicho, mas sim duma lindíssima obra de cantaria, com os seus pilares, etc..

Já em tempos nos referimos, a estas desprezadas «alminhas» dado que pelas estradas fora, se tem erguido bastantes destes símbolos votivos, sob da evocação de Nossa Senhora dos Caminhos, que definem os sentimentos do nosso povo, que, sem atender à sua posição ou condição social, reza e deixa a esmola num imperativo de religiosidade e devoção.

Em Barcelinhos, como se encontra, dá evidentes sinais do tempo que por ela passou, sem que, pobre como está, se preste a poder receber a esmola.

Limpa, arranjada e florida, desperará por certo, as atenções de todos os crentes.

### A capela de N. Senhora da Ponte

Venerável relíquia da nossa terra, cujo rolar dos séculos não tolhem o seu valor, de Ermidinha de histórias e sagradas vestes, sempre embelezada pelo carinho e sentimentos dos seus devotos.

Temos observado que o seu telhado é frequentes vezes violado pela carga de algumas camionetas que ali passam, e que involuntariamente a atingem.

Dizemos involuntariamente absolutamente convictos de que assim é, e isto devido ao telhado atingir o nível da rua.

Nunca tem sido negada a contribuição daqueles que cometem os danos, que embora como acima referimos sem intenção criminosa, pagam, mas muitos, são pobres, na condução está o seu ganha pão diário e o sustento dos seus familiares.

É nossa opinião, para evitar este mal, que fosse dado um maior espaço ao passeio, pois não prejudicava o trânsito, antes lhe ofereceria facilidades.

Alargando o passeio, criando-lhe uma maior circunferência, seriam ainda beneficiados os peões que vindos da ponte, têm que naquele lugar descer para a rua e assim, ficarem expostos ao perigo do trânsito rodoviário.

### ARTESANATO E LAVOURA

(Conclusão da 1.a página)

Não será fácil ler a sina na palma da mão, mas não é difícil, ao examinarmos umas mãos, imaginar o género de trabalho em que se ocupam, e ninguém dirá que as mãos rudes, musculosas e calejadas sejam capazes de manejar com subtilidade o teque ou o pincel fino; e nem por isso deixam de ser «mãos benditas», como as cantou o poeta.

No entanto, há muitos trabalhos artesanais que exigem, como a lavoura, mãos fortes e calejadas (o carpinteiro, o pedreiro, o ferreiro, o torneiro, o cesteiro, etc.), e mesmo assim, geralmente quem se ocupa nestes mesteres faz deles verdadeira profissão. Também a tecedeira, a bordadeira, a costureira, e outras que, muito embora trabalhem também na lavoura, não fazem dela profissão e só para ela vão trabalhar quando lhes falta o trabalho artesanal.

O artesanato, e consequentemente o artesão, mesmo que viva na aldeia nada tem de comum, a sua profissão, com a lavoura e o lavrador. Não devemos confundir artesanato com lavoura nem o artesão com o trabalhador da terra, porque são ofícios muito diferentes e até antagónicos, e sendo assim diferentes, não convém, de maneira alguma, agrupá-los no mesmo organismo onde se não

esses abnegados que existem exclusivamente para os outros; a gente barcelense precisa do ginásio, onde a mocidade estudantil possa desenvolver-se fisicamente—o equilíbrio humano só será possível em corpo são e alma sã. Necessidades humanas e sociais, não apenas para uns, mas para todos.

A Feira Popular de Barcelos, é por isso, um benefício a mais de um título, até por ter despertado na rapaziada barcelense um bairrismo e um entusiasmo que pareciam arrefecidos. Era vê-los, rapazes da nossa boa sociedade—a melhor porque é aquela que fica para o bom e para o mau—em muitos e longos serões, a levantar pelas próprias mãos a instalação da Feira. E onde todos trabalham, onde todos ajudam—e ninguém recebe, pelo contrário, ainda paga—a coisa pega e vai.

A Feira foi acontecimento de agrado geral, com elevado número de presenças, apesar do êxodo da maior parte da população para as praias. Estas fugas porém não contam, porquanto os Barcelenses aparecem sempre, dando impressão de que ninguém falta.

A noite convidava a saída refrescante, para suavizar os efeitos da canícula deste Julho, sempre coerente consigo mesmo. Ande por onde andar o verão, virá ele a seguir ao São João. Agradável e convidativa a presença de todos na Feira, a gozar a fresca, a apreciar a arte, a tentar a sorte ou a mostrar habilidades, a dessedentar-se—para tudo havia tempo, lugar e disposição, sem tropeço em excessos, que por vezes não se evitam noutras partes.

A Feira agradou, até pelo espectáculo de variedades, com a actuação, a dispor bem, do simpático casal Julmar's, e as vozes bem modeladas dos artistas Luís Rocha e Fernando Augusto, e com diversa actuação feminina, merecendo destaque pela mocidade irradiante e simpática a Linucha. Programa de boa execução, de vibração assinalável nas canções nacionais, naturalmente identificadas com a maneira de ser e de sentir da vasta assistência. A instalação sonora era deficiente, prejudicando os artistas que aliás tiveram o mérito de se adaptar às dificuldades. Apresentação certa de Vasco Moreira.

Pelo verificado sábado último, a Feira Popular de Barcelos, devida a um grupo de jovens que sabem o que querem, será êxito assinalável. Assim, melhor será o futuro de Barcelos. Começamos tarde, mas ainda vamos a tempo.

Hoje, na Feira Popular, terá lugar o grandioso espectáculo onde actuarão: Simone de Oliveira, Artur Garcia, Andréa, João Fernando, Maria Adelaide e o pequeno vareiro de Matosinhos—Fernando Gonçalves.

poderiam entender ou compreender.

Vem isto a propósito de se ter endossado o artesanato às Casas do Povo, e ainda haver quem pense que é esse o melhor caminho para a sua organização. E já se viu que a experiência não resultou.—M.

Vim a Seide, na tarde que caía.  
A' roda, em tudo, só melancolia,  
No enfeitado largo.

Silenciosa, a Casa de Camilo,  
Tinha um ar tranquilo,  
Mas sugeria um não sei quê de amargo.

Sombras corriam pela casa toda:  
Uma tragédia de impossível boda  
E o pranto e o fel de endoidecido amor.

Por fim, em tudo, trágica, pairando  
Como presaga asa  
Na escuridão telúrica da Casa,  
A estátua melancólica da Dor!

A. GARIBÁLDI

## O DOENTE MENTAL vítima de preconceitos

### As anedotas duma Exposição

Num artigo anterior dizia que o público não acorreu em maior número à Exposição-Venda de Terapêutica Ocupacional na Casa de Saúde de S. João de Deus em virtude dos preconceitos.

Não deixa de ser interessante conhecer alguns destes preconceitos através do anedotário da Exposição. Vou apenas referir-me a algumas das anedotas, todas reais e atestadas por quem as ouviu. Possivelmente alguns dos leitores conhecem outras talvez mais sintomáticas.

Vão também algumas exclamações ouvidas que, sem serem anedotas, denotam preconceitos anteriores e a fase de desilusão provocada pela Exposição.

Duas pessoas com uma pergunta a um guia da Exposição mostravam bem até que ponto iniciativas destas são necessárias.

Ora diga-me cá uma coisa: os doentes também fizeram alguns dos trabalhos que estão aqui?

Tal pergunta tanto pode dar para rir como para ficar triste e exclamar: «Ora bolas, estamos a perder o nosso tempo». Mas não vale a pena nem uma nem outra coisa. Começou-se a educar o público que rodeia ou visita a Casa de Saúde e a educação é por sua natureza lenta.

No mesmo género da anterior travou-se este diálogo que denota desconfiança nas aptidões do doente mental:

—Estes artigos, colcha, tapetes, etc., foi tudo feito pelos doentes?

— Pois foi!

— O quê, pelos malucos?

O preconceito é grande—doentes mentais são considerados aqueles que ficam totalmente doentes e que não têm habilidade nenhuma que se aproveite. Como tal o preconceito é falso e injusto.

Ainda há preconceitos mais profundos:

(Continua na 2.a página)

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Maria Angelina Corroia

Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telefs.: Consult. 82398 — Resid. 82803

#### O melhor Café

da CAFEZEIRA DE BARCELOS  
de Manuel da Cruz Pias  
Inscrito no Grémio dos Arm. de Merceria

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de Análises de Vinho  
Telef. 82486 BARCELOS

#### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a  
Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos  
Telefone: 823458 BARCELOS

#### GARAGEM MACHADO

Telef. 82466  
BARCELOS

Venda de automóveis  
novos e usados

Reparações de automóveis,  
camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

#### Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso—BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
PÓVOA DE VARZIM

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
Drogaria e Perfumaria  
Telef. 82486 BARCELOS

#### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

#### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Tudo o género de Colchões, Mapas, Sofás,  
Camaes, Divãs de ferro art. e Mobilismo metálico  
Tapetes, Carpetas e Alcatifes  
Campo da Feira—Telef. 82458—BARCELOS